

“O Mistério da Cruz e da Ressurreição garante-nos que o ódio, a violência, o sangue e a morte não têm a última palavra nas vicissitudes humanas. A vitória definitiva é de Cristo e nós devemos voltar a partir d’Ele, se queremos construir para todos um futuro de paz autêntica, de justiça e de solidariedade”.

São João Paulo II



Via-Sacra



Ritos finais

Presidente: Fizemos este caminho de dor com Jesus. Mas não foi a dor nem o sofrimento que nos salvaram. Foi a obediência de Jesus até à morte e morte de Cruz. Jesus venceu a morte, Jesus salvou-nos.

O nosso coração ainda sente dor, mas sabemos que fomos salvos e mal aguentamos esperar pelo terceiro dia. Jesus disse que ia ressuscitar. Jesus ressuscitou!

Como vivo eu agora? Já disse a todos os meus amigos que Jesus ressuscitou? De que estou à espera? Temos muitos anos pela frente. Vamos a isto, Jesus conta contigo, os teus amigos estão à tua espera.

Rezemos juntos a oração dos filhos e filhas que Jesus nos ensinou: Pai-nosso...

Deus nos conserve unidos no amor para que habite em nós a paz de Cristo. Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo!

Via-Sacra

“O Mistério da Cruz e da Ressurreição garante-nos que o ódio, a violência, o sangue e a morte não têm a última palavra nas vicissitudes humanas. A vitória definitiva é de Cristo e nós devemos voltar a partir d’Ele, se queremos construir para todos um futuro de paz autêntica, de justiça e de solidariedade”.

São João Paulo II

Presidente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Irmãos e irmãs, vamos agora contemplar o caminho de Cristo até à sua morte na Cruz. Queremos estar sempre perto de Jesus, não O queremos deixar sozinho. Queremos ir acompanhados por Maria, Mãe de Deus, nossa Mãe também.

Queremos ser como São João, o Apóstolo mais novo, jovem como nós. O discípulo que Jesus amava. O Apóstolo que não O abandonou. Queremos rezar pela Paz no Mundo, que não haja mais guerras, que Deus, que é Amor, reine nos corações de todos a Humanidade.

Queremos pedir ajuda a Deus, ajuda para o Amar, ajuda para nos entregarmos totalmente a Ele e aos outros e para assim sermos verdadeiramente felizes.

Primeira Estação JESUS É CONDENADO À MORTE

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Pilatos disse-Lhe: «A mim não me falas? Não sabes que eu tenho o poder para Te soltar e também para Te crucificar?» Jesus respondeu: «Tu não terias poder algum sobre Mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem Me entregou a ti tem maior pecado».

Desde este momento, Pilatos procurava soltá-Lo. Porém, os judeus gritavam: «Se soltas Este, não és amigo de César, porque todo aquele que se faz Rei, declara-se contra César». Pilatos, tendo ouvido estas palavras, conduziu Jesus para fora e sentou-se no seu tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, em hebraico Gabata. Era o dia da Preparação da Páscoa, cerca da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: “Eis o vosso Rei!” Mas eles gritaram: “Tira-O, tira-O, crucifica-O!” Pilatos disse-lhes: “Hei de crucificar o vosso Rei?”. Os pontífices responderam: “Não temos outro rei senão César”. Então entregou-Lho para que fosse crucificado.” (João 19, 10-16)

Meditação

Condenam Jesus à morte. Não conseguimos perceber porquê. Estamos confusos, baralhados. Há uns dias aplaudiam Jesus, agora querem-no crucificar. Estamos tristes. Pilatos parece ter poder para O salvar, mas tem medo e entrega Cristo para ser crucificado. Ninguém defende Jesus.

Às vezes também tu e eu temos medo de Amar Jesus e de O seguir. Às vezes escolhemos o nosso egoísmo, o nosso comodismo, o nosso conforto. Deixamos-Te, Jesus, sozinho.

Senhor, que eu nunca te deixe sozinho. Ajuda-me a amar-Te. Meu Deus, que eu Te escolha sempre a Ti, que eu te escolha sempre a Ti.

Décima Quarta Estação JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“José, tomando o corpo de Jesus, envolveu-O num lençol limpo, e depositou-O no seu sepulcro novo, que tinha mandado abrir numa rocha. Depois rolou uma grande pedra para diante da boca do sepulcro, e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam lá, sentadas diante do sepulcro.” (Mateus 27, 59-61)

Meditação

Está ali José de Arimateia. Nunca o tínhamos visto com Jesus, mas era amigo Dele. Eram muito próximos. Jesus pediu-lhe um sepulcro. José obedeceu. Mandou escavar um sepulcro na rocha e não disse a ninguém. Queria ajudar sem ser visto, não queria chamar à atenção. Que eu também seja assim.

Vamos agora sepultar Jesus. Temos de O deixar ali, sozinho. Estão a fechar o sepulcro. Pedimos mais um minuto. Rezamos mais um pouco. Temos de ir.

Jesus, obrigado.

Décima Terceira Estação **JESUS É DESCIDO DA CRUZ** **E ENTREGUE A SUA MÃE**

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Foram, pois, os soldados e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro com quem Ele havia sido crucificado. Mas, quando chegaram a Jesus, vendo que já estava morto, não Lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados trespassou-Lhe o lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e água. Quem foi testemunha deste facto o atesta, para que também vós acrediteis. (...) Depois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, ainda que oculto por medo dos judeus, pediu a Pilatos que Lhe deixasse levar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu-o. Foi, pois, e tomou o corpo de Jesus.” (João 19, 32-35, 38)

Meditação

Descem Jesus da Cruz. Maria recebe-O nos seus braços. Lembra-se de Jesus pequenino, bebé, ao seu colo. Maria olha-O. Afasto-me um pouco, não mereço contemplar aquele olhar.

Mas Maria agora é minha Mãe e chama-me pelo meu nome. Que doce é a sua voz. Aproximo-me devagar, tento conter as lágrimas. Não aguento. Choro. Nossa Senhora dá-me um beijo e estamos ali os três. Jesus, Nossa Senhora e eu.

Jesus, obrigado por me teres dado a Tua Mãe.

Segunda Estação **JESUS TOMA A CRUZ SOBRE OS OMBROS**

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Pilatos, querendo satisfazer o povo, soltou-lhes Barrabás. Depois de fazer açoitá-lo, entregou-O para ser crucificado. Os soldados conduziram-No ao interior do átrio, isto é, o Pretório, e ali juntaram toda a corte. Revestiram-No de púrpura e cingiram-Lhe a cabeça com uma coroa entretecida de espinhos. E começaram a saudá-Lo: «Salve, Rei dos Judeus!» E davam-Lhe na cabeça com uma cana, cuspiam-Lhe no rosto, e, pondo-se de joelhos, faziam-Lhe reverências.

Depois de O terem escarnecido, despojaram-No da púrpura, vestiram-Lhe os Seus vestidos e levaram-No para O crucificar.” (Marcos 15, 15-19)

Meditação

Maltratam-te. Não basta o que já sofreste e o que ainda vais sofrer, ainda Te humilham. E és Rei do Universo, Deus todo-poderoso. Não és à força de braços e a ranger os dentes que suportas todas estas dores e humilhações. Suportas com esperança na salvação de todas as almas. Queres salvar todas as almas. A mim também. Com as minhas faltas, ofendo-Te. Ajuda-me a ser humilde e ser capaz de pedir-Te perdão e estar perto de Ti. Jesus leva agora a cruz aos ombros, a nossa cruz. É de madeira, lembra-se de Seu pai José, justo, forte e sereno.

Jesus, que eu seja como São José, sempre disposto a cumprir a tua vontade.

Terceira Estação JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos; como aqueles, diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso dele. Em verdade, ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou os nossos sofrimentos: e nós o reputávamos como um castigado, ferido por Deus e humilhado.

Mas ele foi castigado pelos nossos crimes, e esmagado pelas nossas iniquidades; o castigo que nos salva pesou sobre; fomos curados graças às suas chagas. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, seguíamos cada qual o nosso caminho; o Senhor fazia recair sobre ele o castigo das faltas de todos nós.” (Isaías 53, 3-6)

Meditação

A cruz pesa: são os pecados de toda a Humanidade, são os teus pecados, são os meus pecados. Podiam ser só os meus pecados, Jesus carregaria a cruz à mesma, mesmo que fosse só por mim.

A cruz pesa: Jesus cai e, antes de O podermos ajudar, levanta-se.

Jesus, desculpa, eu não sabia que Te magoava tanto e que me amavas tanto. Jesus, ajuda-me a nunca mais a ofender-Te.

Décima Segunda Estação JESUS MORRE NA CRUZ

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: «Tenho sede». Havia ali um vaso cheio de vinagre. Então, os soldados, ensopando no vinagre uma esponja e atando-a a uma cana de hissopo, chegaram-Lha à boca. Jesus tendo tomado o vinagre, disse: «Tudo está consumado!». Depois, inclinando a cabeça, entregou o espírito.” (João 19, 28-30)

Meditação

Jesus, não sei o que dizer. Morreste por mim. Numa cruz. Jesus, quero estar contigo. Sabes que sou fraco, sabes que peço, sabes que vou cair. Mas sabes também que Te amo e eu sei que não Te cansas de perdoar.

Não valíamos nada, mas agora que Jesus morreu por ti e por mim valemos muito. Valemos todo o sangue de Cristo. Esse é o nosso valor.

Jesus, que eu cumpra sempre e em tudo a vontade de Deus Pai.

Décima Primeira Estação JESUS É PREGADO NA CRUZ

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Quando chegaram ao lugar que se chama Calvário, ali O crucificaram a Ele e aos ladrões, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” (Lucas 23, 33)

Meditação

Pregam Jesus na Cruz. E o que pede Jesus? Que o Pai nos perdoe, que o Pai me perdoe. Que bom é Jesus para comigo, sofre tudo por mim e pede perdão por mim. Como posso não amá-lo depois de tudo o que fez e faz por mim?

Jesus, posso-me unir a ti? Posso estar um pouco na cruz contigo? Posso ser o bom ladrão?

Quarta Estação JESUS ENCONTRA A SUA MÃE

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Simeão abençoou-os e disse a Maria, Sua mãe: «Eis que este Menino está posto para ruína e ressurreição de muitos em Israel e para ser sinal de contradição. E uma espada trespassará a tua alma. Assim se descobrirão os pensamentos escondidos nos corações de muitos». (...) Sua mãe conservava todas estas coisas no seu coração.” (Lucas 2, 34-35, 51)

Meditação

Jesus levanta-se da primeira queda. Nossa Senhora já estava ao Seu lado. Nossa Senhora nunca deixou Jesus sozinho. No meio da confusão toda há este momento de paz e ninguém vê, ninguém repara, ninguém nota. Jesus e Maria cruzam olhares. Jesus olha Maria sua Mãe e conforta-a. Maria olha para Jesus seu filho e conforta-O. Ninguém percebe e Jesus continua a carregar a cruz. Mãe, ajuda-me a seguir O teu Filho Jesus.

Quinta Estação SIMÃO DE CIRENE AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Obrigaram um certo homem que ia a passar, Simão de Cirene, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a levar a cruz. Conduziram-No ao lugar do Gólgota, que quer dizer lugar do Crânio.” (Marcos 15, 21-22)

Meditação

Jesus anda devagar, está cansado. Os soldados estão com pressa. Vão escolher alguém para ajudar Jesus. Escolhem Simão de Cirene. Simão não sabe o que se passa mas Jesus olha-o e a sua vida muda para sempre, a da sua família também. Como foi esse Teu olhar, Jesus? Como gostava que Jesus me tivesse escolhido a mim para o ajudar. Pedimos:

Jesus que queres de mim? Que queres que eu faça? Jesus chama-te! Qual a tua resposta? Vais dizer que sim? Disseste e agora vês que leve é a Cruz quando amamos Jesus.

Décima Estação JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, tomaram as Suas vestes e fizeram delas quatro partes, uma para cada soldado. Tomaram também a túnica. A túnica não tinha costura, era toda tecida de alto a baixo. Disseram entre si: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver a quem tocará; para que se cumprisse deste modo a Escritura, que diz: «Repartiram entre si as Minhas vestes e lançaram sortes sobre a Minha Túnica». Os soldados assim fizeram.” (João 19, 23-24)

Meditação

Jesus entrega-se totalmente por nós. Tiram as suas vestes e ficam com elas. Jesus sofre e os soldados estão mais preocupados em repartir as suas roupas. Também nós, às vezes, temos Jesus ao nosso lado e somos-Lhe indiferentes. Estamos preocupados com as nossas coisas, com os nossos planos. E tudo isso nada vale ao lado de Jesus.

Jesus, tudo o que eu faço seja feito conTigo e para Ti. Só quero estar onde tu podes estar. Não quero que fiques à porta da minha vida, quero que sejas a minha Vida.

Nona Estação

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“É bom para o homem carregar o seu jugo na mocidade. Permaneça só e em silêncio, quando Deus lho determinar”. Leve a sua boca ao pó; haverá, talvez, esperança? Estenda a face a quem o fere, e se farte dos opróbrios! Porque o Senhor não repele para sempre. Após ter afligido, ele tem piedade, porque é grande a sua misericórdia.” (Lamentações 3, 27-32)

Meditação

Jesus volta a cair. Não aguentamos mais e viramos a cara. Acostumamo-nos com o mal e não nos importamos com quem está à margem. Não conseguimos ver Jesus outra vez no chão. Fazemos um propósito firme de nunca mais O ofender. Lembramo-nos de que somos novos, e de que este propósito é para uma vida toda. Ficamos assustados. Serei fiel? Amarei Jesus nos próximos 40, 50, 60 anos? Amarei Jesus até ao fim? Depois olhamos para Jesus, já está de pé. Continuo assustado com o meu propósito de nunca mais O ofender. Mas fico feliz por ter ainda muitos anos para O Amar.

Jesus, obrigado por teres vindo tão cedo à minha alma.

Sexta Estação

VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.
R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Fala-vos o meu coração, a minha face vos procura; a vossa face ó Senhor, eu a procuro. Não escondais de mim o vosso rosto, não afasteis com ira o vosso servo. Vós sois o meu amparo, não me rejeiteis nem me abandoneis, ó Deus, meu Salvador.” (Salmos 26, 8-9)

Meditação

Jesus está desfigurado. O seu amado rosto está coberto de sangue das feridas, coberto de pó das quedas. Está desfigurado. Não há muito que possa fazer mas Verónica, uma mulher piedosa e corajosa, avança. Procura o rosto de Jesus. Não lhe preocupa o que pensam nem o que lhe pode acontecer. Quer apenas limpar o rosto do Senhor. É pouco o que pode fazer, mas faz. Jesus agradece.

Jesus, que eu Te saiba amar nas pequenas coisas de cada dia.

Sétima Estação

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.

R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Cristo também sofreu por vós deixando-vos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas. Ele que não cometeu pecado, «e em cuja boca não se encontrou a mentira»; quando O injuriavam, não injuriava, sofrendo, não ameaçava, mas entregava-Se ao Justo Juiz; foi Ele mesmo que levou os nossos pecados em Seu corpo, sobre o madeiro, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça: «por Suas chagas fostes curados.» (Primeira Carta do Apóstolo São Pedro 2, 21b-24)

Meditação

Jesus volta a cair. São as nossas quedas que O deitam abaixo, que ferem o Seu coração. Mas Jesus quer perdoar-nos. E volta a levantar-se, tem de carregar a cruz. Fá-lo sem rancor, fá-lo para obedecer ao Pai, fá-lo por ti e por mim e isso basta-lhe. Nós, a quem Jesus perdoou tanto temos de O amar mais.

Jesus, ajuda-me a perdoar os outros, assim como tu me perdoas.

Oitava Estação

JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Senhor.

R. Porque pela Vossa santa cruz redimistes o mundo.

Leitura

“Seguia-O uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e O lamentavam. Porém Jesus, voltando-Se para elas, disse: «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, mas chorai por vós mesmas e pelos vossos filhos. Porque eis que virá tempo em que se dirá: “Ditosas as estéreis e os seios que não geraram e os peitos que não amamentaram!”. Então começarão os homens a dizer aos montes: “Caí sobre nós” e às colinas: “Cobri-nos”. Porque, se isto se faz no lenho verde, que se fará no seco?».” (Lucas 23, 27-31)

Meditação

Jesus carrega a cruz, Jesus sofre. O que lhe ocupa o coração? O que o preocupa? Preocupa-se com aquelas santas mulheres que O seguem e estão a chorar. Preocupa-se com os seus filhos, que somos nós. Não se preocupa com mais nada.

Jesus, que eu seja como Tu. Que na minha dor esteja preocupado com os outros e não comigo. Jesus, que eu seja como Tu.